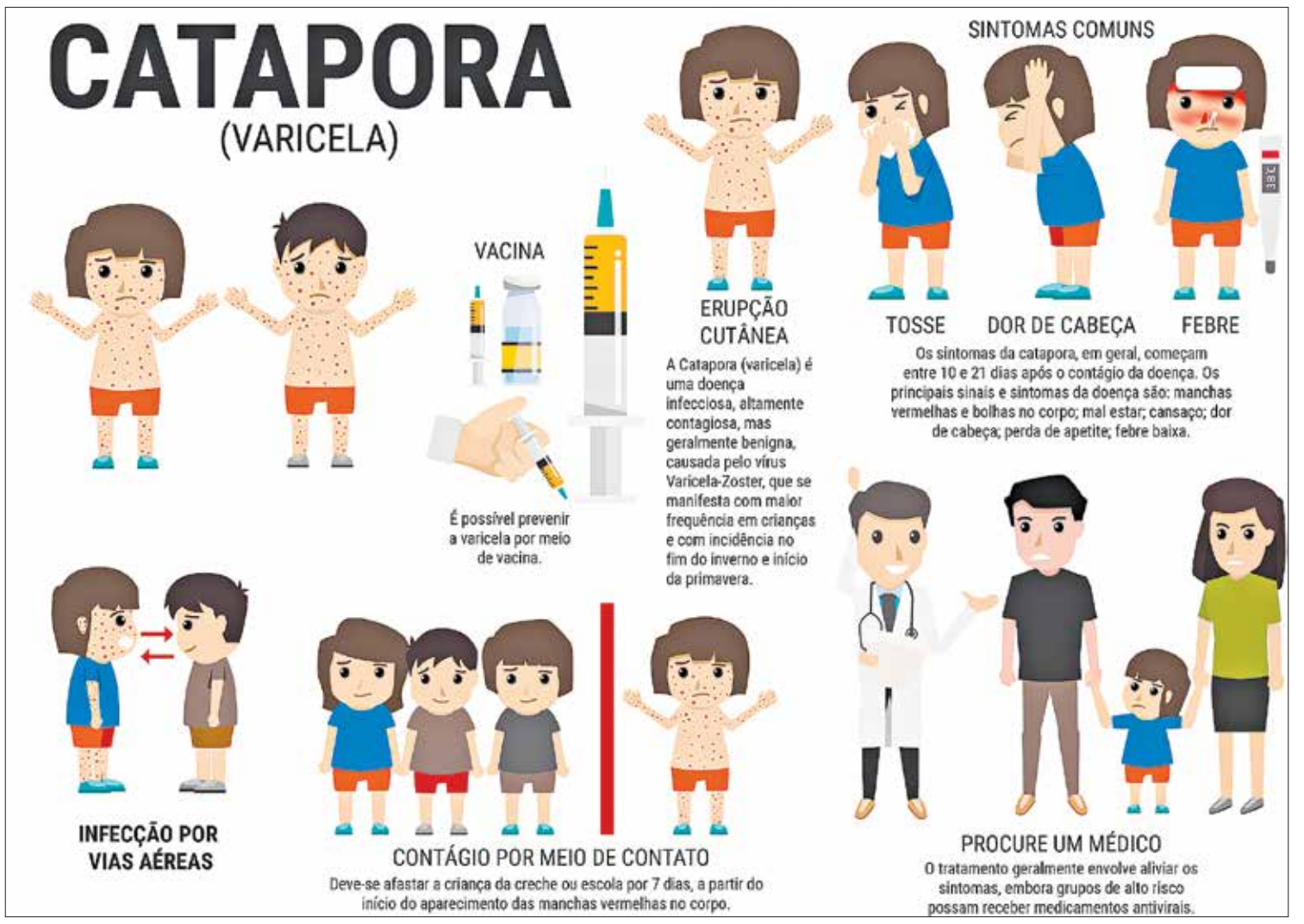
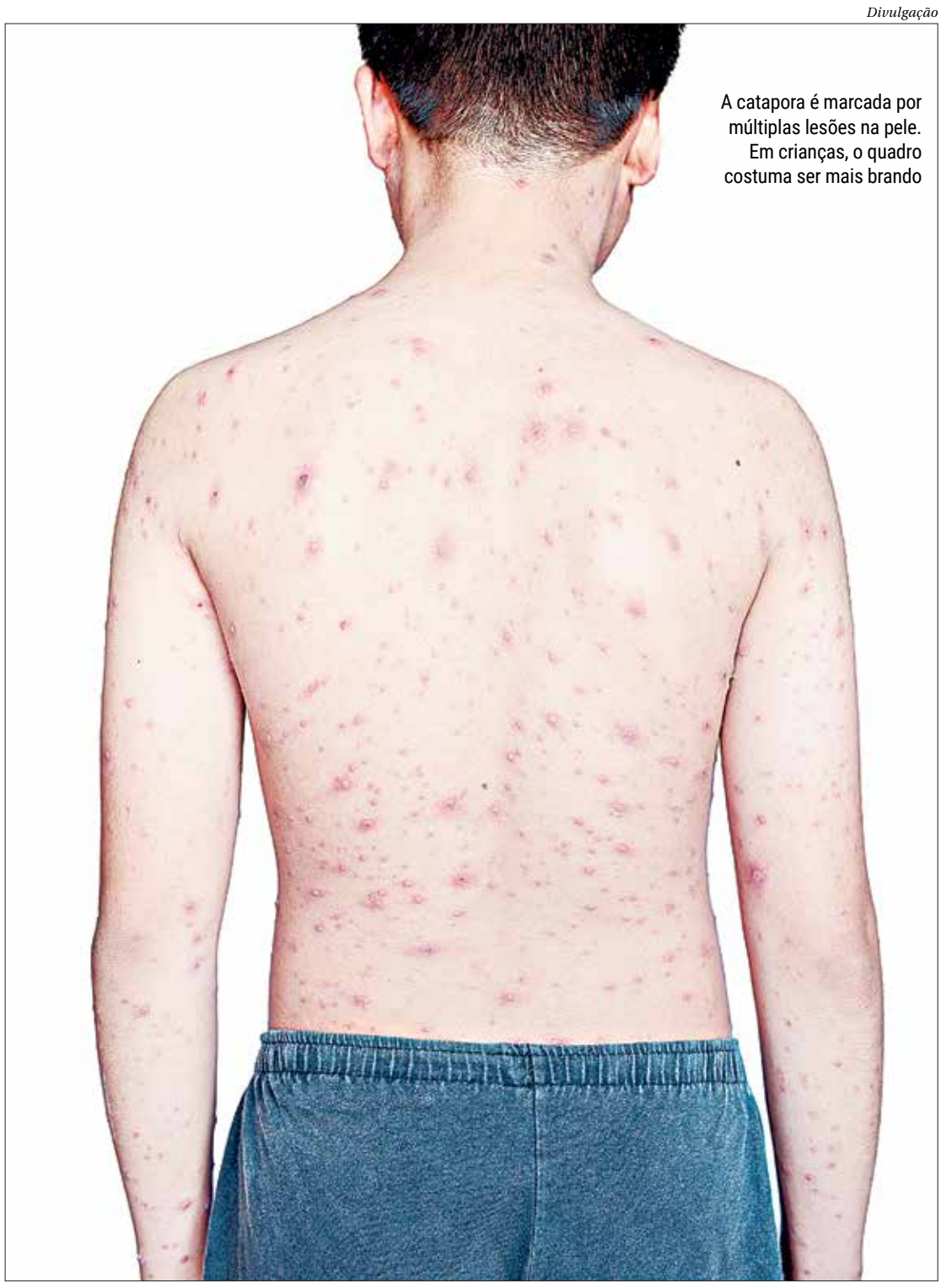
Catapora: crianças são as mais atingidas

Por professor Aderbal Sabrá e professora Selma Sabrá, especial para O FLUMINENSE



Divulgação



A catapora é marcada por múltiplas lesões na pele. Em crianças, o quadro costuma ser mais brando

A Catapora, também chamada de varicela, é uma doença infecciosa e altamente contagiosa conhecida desde a antiguidade. O termo "varicela" tem sua origem do termo francês varicelle, e "Catapora", do tupi "tatapora", que significa "fogo que salta". Costuma ter uma evolução geralmente benigna, sendo causada por um vírus chamado de vírus Varicela-Zoster. Zóster origina-se do grego "zostér" (cinturão).

Ocorre mais frequentemente em crianças, podendo acometer qualquer pessoa em qualquer idade. Ocorre mais frequentemente no final do inverno e no inicio da primavera.

O que chama a atenção na catapora são as múltiplas lesões na pele que se apresentam em diferentes estágios de evolução. Elas apresentam um polimorfismo (vários tipos) das lesões, que inicialmente são máculas (áreas avermelhadas, planas), depois pápulas (de coloração avermelhada,porém elevadas), vesículas (pequenas bolhas, de conteúdo transparente), pústulas (bolhas de coloração amarelada) e crostas, com aspecto de uma casca, que vão surgindo em diferentes locais do corpo em áreas cobertas e descobertas e com uma coceira importante.

Em crianças, o quadro costuma ser mais brando e geralmente com uma evolução benigna e autolimitada. Nos adolescentes, adultos e idosos, em geral, o quadro clínico pode ser mais intenso.

Transmissão - O período de incubação do vírus da Varicela, causador da Catapora, é de 4 a 16 dias. A catapora é transmitida de pessoa a pessoa, podendo esse contágio ocorrer de um a dois antes que as lesões de pele apareçam e até seis dias após, quando as lesões de pele já estiverem na fase de crostas. A transmissão pode acontecer por meio do contato com o líquido da bolha ou também por gotículas, como pela tosse, espirro, saliva ou através de objetos contaminados pelo contato direto ou por secreções respiratórias contaminadas pelo vírus da catapora.

Sintomas da Catapora (Varicela) – Costumam aparecer em torno de 10 a 21 dias após ter se contaminado com o vírus da catapora. Os sinais e sintomas principais da doença costumam ser:

Presença de manchas vermelhas (máculas e pápulas),bolhas no corpo,na forma de vesículas e pústulas,-febre que não costuma ser alta,sensação de cansaço,-dores na cabeça,mal estar e diminuição do apetite,que muitas vezes antecede o inicio das erupções na pele.

As bolhas aparecem inicialmente na face, espalhando pelo tronco e couro cabeludo, com aspecto variado, em diferentes estágios de evolução, máculas, pápulas,bolhas,vesículas e por ultimo crostas quando secam e cicatrizam.Devido a coceira,pode ocorrer uma infecção secundária pela presença de bactérias nas unhas e na pele.A presença de lesões nas mucosas além das lesões na pele ajuda a pensar no diagnostico de catapora.

A catapora nas pessoas imunologicamente debilitadas, faz com a que a evolução seja mais grave, evoluindo com febre alta, comprometimento do estado geral e a presença de um exantema (áreas de vermelhidão) com lesões nos diferentes estágios de evolução, se apresentam de forma mais exuberante e as complicações como a pneumonia podem ser tão graves, que pode levar à morte.

As gestantes, que nunca tiveram catapora, devem evitar o contato com pessoas com esta doença. Caso haja alguma exposição, algum contato, o médico deverá ser consultado para orientações imediatamente, uma vez que a catapora pode levar a complicações no feto que está dentro do útero materno.

Por isso é importante sempre procurar um serviço médico para avaliar o quadro clinico a fim de receber as orientações necessárias.

Uma vez tendo tido a catapora, a pessoa fica imune. No entanto, o vírus da catapora permanece em nosso corpo durante toda a vida podendo ser reativado, causando uma doença que é o Herpes-Zoster, vulgarmente chamado de cobreiro,devendo Recber o tratamento medico e a orientação adequada.

Complicações – Algumas complicações da catapora são: Encefalite que gera uma inflamação aguda no sistema nervoso central, provocando uma inflamação no cérebro. Se não for tratada, pode ser fatal. Acomete principalmente as pessoas com o sistema imunológico comprometido, geralmente bebês, mas podendo afetar também as crianças e os adultos.

Pneumonia, podendo levar a comprometimento importante gerando dificuldade respiratória, necessitando internação hospitalar e tratamento adequado.

Infecções na pele são frequentes e provocadas pelo ato de coçar levando a infecção secundária.

Infecções no ouvido também podem ocorrer, levando a otite, com dor e secreção no ouvido, devendo ser avaliada num serviço medico.

Por ser uma doença altamente contagiosa, as pessoas com catapora não devem ter contato com pessoas que apresentam imunidade baixa, recém-nascidos, gestantes, uma vez que pode levar a um quadro grave da doença nestas pessoas.■

Conheça o tratamento para a varicela e também as formas de se evitar a doença

Uma vez confirmado o diagnóstico de catapora, sendo o dado epidemiológico também importante, o tratamento e as precauções para evitar o contágio com outras pessoas deve ser mandatório.

Cuidados com a higiene e o uso de medicações para aliviar a coceira exercem papel importante, para evitar que pelo ato de coçar, surjam infecções secundarias causadas por bactérias, nos locais onde se observa as lesões da catapora.

Medicação antiviral poderá ser necessária por orientação e prescrição medica.

O uso de analgésicos e antitérmicos se faz necessário para baixar a febre ou aliviar a dor de cabeça e o uso de anti-histamínicos, que funcionam como medicação antialérgica, para aliviar a coceira, evitam a infecção secundária.

O banho e a higiene corporal são fundamentais para a prevenção de infecções secundárias. As bolhas ou crostas da catapora não devem ser coçadas nem ser retiradas e as unhas preventivamente devem ser cortadas frequentemente. Para evitar que isso aconteça, as unhas devem ser bem cortadas regularmente.

Os cuidados da pele com a higiene usando água e sabão são mandatórias.

O uso do acido acetilsalicílico está contraindicado na catapora, por ser capaz de desencadear uma complicação rara, podendo ser fatal.

Higiene – Lavar as mãos antes e após tocar nas lesões.

Prevenir cortando as unhas, evitando traumas na pele pela coçadura.

Isolamento – Isolamento das crianças com catapora que só podem voltar às aulas após todas as lesões já terem evoluído para crostas. As pessoas com catapora não poderão frequentar creches, escolas, ou ambientes de trabalho.

Medicação antiviral, sob orientação médica, quando necessário.

Prevenção - As principais medidas de prevenção da catapora são: Vacinação A partir de 2013, o Ministério da Saúde acrescentou a vacina da catapora a tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. Com isso, passou a ser chamada de tetra viral, protegendo contra estas doenças.

Com a introdução da vacina tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) no Calendário Nacional de Vacinação a partir desta data, para crianças de 15 meses de idade, houve uma diminuição significativa do número de internações no SUS.

Algumas pessoas, mesmo recebendo a vacina poderão ter a catapora, no entanto, se tiver a doença,-será de forma leve, branda, com sintomas mais suaves, com menor numero de lesões na pele e se tiver febre poderá ser baixa.

A vacinação é feita em crianças entre 15 meses e 2 anos de idade que já tenham sido vacinadas com a primeira dose da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) aos 12 meses de vida.■